



Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19

Apresentação

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 18 de setembro de 1973, é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira. É um dos maiores programas de vacinação do mundo, sendo reconhecido nacional e internacionalmente.

Apresenta o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

Introdução

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas estão empreendendo esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a covid-19. O planejamento da vacinação nacional é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Cabe destacar que para incorporação da nova vacina no Calendário Nacional de Vacinação faz-se necessária a aprovação da vacina pela Anvisa quer por processo de submissão regular ou emergencial, bem como a recomendação de incorporação desta tecnologia pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE).

Objetivo Geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacina contra a covid-19 em João Pessoa – PB.

Aspectos Epidemiológicos

No Brasil, no mesmo período, foram confirmados mais de 6,7 milhões de casos da covid-19 e 178 mil óbitos. Foram notificados cerca de 974 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, com mais de 54% dos casos confirmados para covid-19 (n=529.549), dos quais 51,6% foram em maiores de 60 anos de idade.

Em João Pessoa no ano de 2020 foram notificados pelo sistema de informação do e-sus 200.896 casos suspeitos da covid-19. No mesmo período, foram confirmados 40.763 casos da covid-19, onde 1.485 óbitos pela doença foram confirmados.

Vacinas COVID-19

No atual cenário de grande complexidade sanitária mundial, uma vacina eficaz e segura e reconhecida como uma solução em potencial para o controle da pandemia, aliada a manutenção das medidas de prevenção já estabelecidas.

De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 10 de dezembro de 2020, existem 162 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 52 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 13 se encontram em ensaios clínicos de fase III para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população.

Rede de Frio e Vacinação contra a COVID-19

A Rede de Frio Municipal possui estrutura física e logística para acondicionar as vacinas e os insumos relacionados a vacinação contra o novo coronavírus. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 13 encontram-se em ensaios clínicos de fase III para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população.

Com relação ao acondicionamento dessas vacinas que se encontram em fase III, dez delas são acondicionadas em temperaturas entre +2°C e +8°C. A vacina do laboratório Gamaleya Reserach Institute é acondicionada a -18°C, mas possui uma formulação liofilizada que pode ser acondicionada entre +2°C e +8°C.

A vacina produzida pelo laboratório da Pfizer é acondicionada a uma temperatura de -70°C, após descongelamento a vacina pode ficar na temperatura de +2°C e +8°C durante cinco dias.

A vacina produzida pelo laboratório da NIAID é acondicionada a uma temperatura de -20°C por até 6 meses, podendo a vacina ficar na temperatura de +2°C e +8°C durante trinta dias.

As características expostas acima de acondicionamento das vacinas nos mostra que o município tem capacidade de acondicionar as vacinas em suas câmaras de armazenamento de imunobiológicos que possui temperaturas que variam entre +2°C e +8°C, ficando o município atento as características de armazenamento que podem ser por períodos prolongados ou até dias, desenvolvendo ações de vacinação que possibilite o uso dessas vacinas e evite perda técnica.

No que tange ao armazenamento de seringas o serviço dispõe de estrutura física para esse armazenamento. Vale ressaltar que as seringas são repassadas ao município pela seção estadual de imunização de acordo com o número de doses disponibilizadas ao município.

Os demais insumos relacionados a vacinação como: algodão, caixa de perfurocortante, saco plástico, álcool, touca e máscaras são ofertadas pelo município através da GEMAF.

Vacinação dos Grupos Prioritários em Fases

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase
<ul style="list-style-type: none">Trabalhadores de Saúde; Idosos a partir de 75 anos de idade; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena aldeada em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas.	<ul style="list-style-type: none">Pessoas de 60 a 74 anos	<ul style="list-style-type: none">Comorbidades	<ul style="list-style-type: none">Trabalhador da Educação; Forças de Segurança e Salvamento; Funcionários do Sistema Prisional e População Privada de Liberdade

Meta

A meta é vacinar **95%** dos grupos prioritários a vacinação.

Ações de Vacinação contra a Covid-19

- Vacinação dos Trabalhadores da Rede Hospitalar, UPA's e SAMU:** Serão os primeiros profissionais a serem vacinados em seus locais de trabalho, sendo disponibilizado dois dias por estabelecimento de saúde visando ofertar a vacina ao trabalhador de saúde de diferentes escalas de trabalho. O profissional que não conseguir ser vacinado no hospital em que trabalha no dia pactuado para vacinação no local, poderá buscar o Centro Municipal de Imunizações – CMI, apresentar documento que comprove sua função no ambiente laboral para receber a vacina.
- Vacinação dos Trabalhadores de Saúde:** Os demais trabalhadores de saúde deverão ser vacinados nos ginásios, mediante comprovação de sua função.
- Vacinar o grupo prioritário em ginásios da capital:** O espaço de um ginásio é amplo e a ventilação é adequada a realização dessa ação. Será montada uma estrutura disponibilizando cadeiras pelo ginásio com espaço de um metro e meio entre as cadeiras para evitar proximidade entre as pessoas que integram o grupo prioritário, o horário de ocorrência dessa ação deverá ser de 12h às 16h. Vale ressaltar que o usuário deverá comprovar através de documentação que faz parte do grupo prioritário.
- Drive Thru:** Essa estratégia é um diferencial nessa campanha de vacinação, onde as pessoas são vacinadas dentro do carro, sem precisar sair do veículo para se vacinar, garantindo uma vacinação segura e com menos exposição no contexto de pandemia no cenário atual. O horário de atendimento nesses locais é de 08h às 16h.
- Vacinação de Idosos Acamados e Domiciliados:** Esse grupo alvo receberá a vacina em sua residência, através de agendamento prévio com o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD. O agendamento poderá ser realizado através do número de contato do SAD, ou com a equipe de saúde do território ao qual o usuário faz parte, onde posteriormente a informação será passada ao SAD.

- **Vacinação de Idosos das Instituições de Longa Permanência e Funcionários:** A equipe de saúde de referência do território ao qual a instituição pertence irá fazer o levantamento do número de idosos e profissionais para realização da vacinação no local.
- **Funcionários do Sistema Prisional e População Privada de Liberdade:** Esse grupo será vacinado conforme pactuação prévia com a Rede de Frio Municipal.

Comprovação – Descrição dos Grupos Prioritários

População - alvo	Definição	Recomendações
Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, serviços sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços diretos de assistência à saúde das pessoas. Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.	Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde. O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores, na mobilização dos trabalhadores, poderão ser importantes suportes para os organizadores, seja para o levantamento, seja para definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.
Idoso	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas.	Será solicitado documento que comprove a idade.
População indígena aldeada em terras demarcadas aldeada	Indígenas aldeados com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.	A vacinação será realizada em conformidade com a organização dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) nos diferentes municípios.
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Povos habitando em comunidades tradicionais ribeirinhas ou quilombolas.	A vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no nível municipal, em algumas regiões haverá apoio da operação gota.
Grupo com comorbidades*	Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela Anvisa. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; obesidade grave (IMC≥40).	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pre-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pre-cadastrados poderão apresentar qualquer comprovante que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (exames, receitas, relatório médico, etc.) Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde. Mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola.

Pessoas com deficiência permanente severa	1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir (se utiliza aparelho auditivo esta avaliação deverá ser feita em uso do aparelho). 3- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar (se utiliza óculos ou lentes de contato, esta avaliação deverá ser feita com o uso dos óculos ou lente). 4- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir a escola, brincar, etc.	Deficiência autodeclarada
Forças de Segurança e Salvamento	Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica).	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua.
Sistema de privação de liberdade		
Funcionários do sistema de privação de liberdade.	Agente de custódia e demais funcionários.	O planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Secretarias Estaduais de Justiça (Secretarias Estaduais de Segurança Pública ou correlatos), conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
População privada de liberdade	População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade.	

Precauções e Contraindicações

Precauções

- Em geral, como para todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir a vacina as manifestações da doença;
- Não há evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas;
- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

Contraindicações

Uma vez que ainda não existe registro para uso da vacina no país, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, no entanto, considerando os ensaios clínicos em andamento e os critérios de exclusão utilizados nesses estudos, entende-se como contraindicações prováveis:

- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

ATENÇÃO: recomenda-se que, antes de qualquer vacinação, seja verificada nas bulas e respectivo(s) fabricante(s), as informações fornecidas por este(s) sobre a(s) vacina(s) a ser(em) administrada(s).

Farmacovigilância

É considerado evento adverso pós-vacinação (EAPV) qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico.

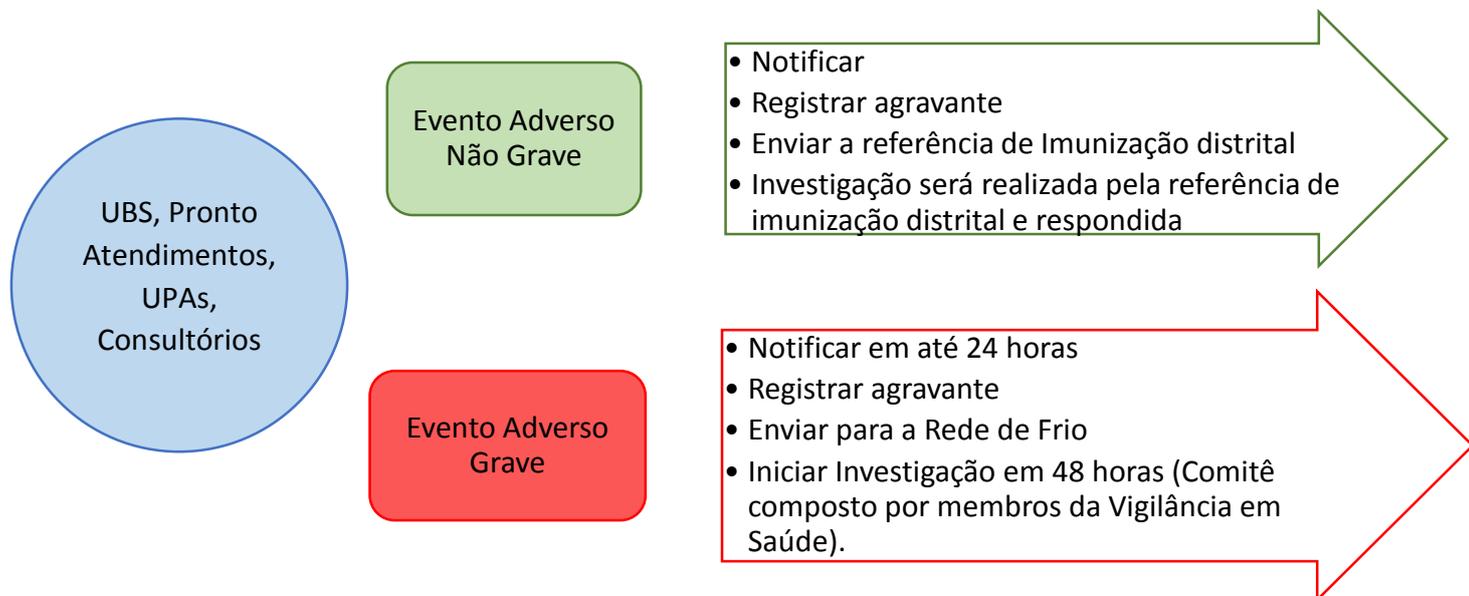
Frente a introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de EAPV. Assim, torna-se premente o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Brasil, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Frente a uma suspeita de um EAPV, as unidades notificadoras realizam a primeira classificação, segundo a gravidade, em evento adverso grave (EAG) ou evento adverso não grave (EANG) ou, ainda, erro de imunização (EI). Caso ocorra um agravante, ou se o evento adverso for classificado como um EAG, este deve ser notificado e inserido no SIPNI/SIEAPV (módulo *on-line*) imediatamente ou em até 24h (ou mesmo por telefone, *e-mail*, WhatsApp). Para os **eventos adversos graves**, a notificação deverá ser feita em até 24 horas, conforme portaria no 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Deve-se procurar documentar o evento adverso com o maior número possível de informações para o estabelecimento de diagnóstico final e definitivo, possibilitando, dessa forma, a avaliação de causalidade.

Será criado um Comitê para avaliação e Investigação das notificações de Eventos Adversos, sendo composto por membros da Vigilância em Saúde (Sanitária e Epidemiológica), uma enfermeira com experiência na área e um médico infectologista.

Fluxograma de Notificação



Comunicação

A comunicação é uma importante ferramenta para atingirmos em tempo ágil milhares de cidadãos brasileiros. Pessoas das mais diversas classes sociais e econômicas. Desta forma a comunicação será de fácil entendimento e destrutiva, com o objetivo de quebrar crenças negativas contra a vacina, alcançando assim os resultados e metas almejadas. A campanha de combate ao corona vírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação da importância da vacinação.

A divulgação dos dias de vacinação é realizada no site da prefeitura e posteriormente em mídias sociais, rádio, televisão, levando a informação ao grupo que receberá as doses da vacina influenza conforme etapa de vacinação e disponibilidade de estoque da vacina.

Para as mídias sociais será necessário a criação de artes com informes relacionados ao público alvo, esquema de vacinação, locais de vacinação, etapas de vacinação, telefones e links de acesso para informações e cadastros.

Manter um fluxo contínuo de comunicação com a imprensa para informar sobre o cenário de vacinação.

Tecnologia da Informação

Criação de uma plataforma online de agendamento da vacinação em domicílio para pessoas com deficiência, idosos acamados e domiciliados. A plataforma deverá ser de fácil acesso e solicitar as informações básicas da pessoas a ser vacinada e a localidade a qual está inserida. (Dados solicitados no site: Nome completo, nome da mãe, data de nascimento, cartão do SUS ou CPF, sexo, endereço, ponto de referência, telefone para contato).

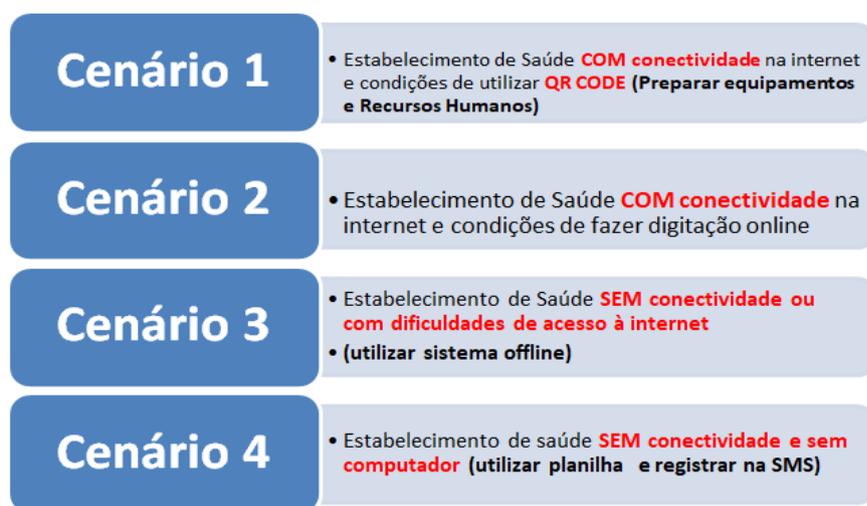
Disponibilização de uma central de atendimento as informações pertinentes a vacinação e marcação de agendamento de vacinação para pessoas com deficiência, idosos acamados e domiciliados.

Sistemas de Informação e Inserção dos dados

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da dose aplicada será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

As salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, deverão realizar os registros nominais e individualizados em formulários contendo as dez variáveis mínimas padronizadas. São elas: CNES - Estabelecimento de Saúde; CPF/CNS do vacinado; Data de nascimento; Nome da mãe; Sexo; Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.); Data da vacinação; Nome da Vacina/fabricante; Tipo de Dose; e Lote/validade da vacina. Posteriormente, esses formulários deverão ser digitados no sistema de informação.

Para as salas de vacina sem conectividade com a internet está previsto um modulo off-line. Essas salas farão registros off-line e depois submeterão seus registros para o servidor assim que a conexão com a internet estiver disponível.



Parcerias com Serviços de Saúde e Instituições de Ensino

Será necessário parceria para vacinação, onde será solicitado a disponibilização da equipe de saúde do exército e as instituições que possuem cursos na área da saúde para ajudar nas ações de vacinação.

Contratação Temporária de Profissionais

A Secretaria Municipal de Saúde deverá contratar profissionais específicos e capacitados para atuar nas ações de vacinação e digitação dos registros de vacinação oriundos desse processo, pelo período previsto da campanha pelo Ministério da Saúde.

Recursos Humanos

Equipe necessária a operacionalização da vacinação em cada ginásio:

- 2 Enfermeiros;
- 2 Técnicos de Enfermagem;
- 2 registradores;
- 1 Organização do Fluxo e Informações.

- 1 auxiliar de serviços gerais

Observação: O quantitativo geral de trabalhadores irá depender do número de ginásios elencados a vacinação.

Equipe necessária para vacinação no sistema drive thru (por local):

- 4 enfermeiros;
- 6 Técnicos de Enfermagem;
- 5 profissionais, que deverão preencher todas as informações necessárias a vacinação no registro do vacinado e cartão de vacina, direcionando posteriormente o usuário a vacinação com o seu cartão de vacina já preenchido.

Observação: O número de trabalhadores envolvidos nesse processo irá depender do quantitativo de locais que será disponibilizado a vacinação no sistema drive thru.

Equipe Necessária a vacinação em domicílio dos grupos especiais:

- 1 Enfermeiro
- 1 Técnico de Enfermagem

Observação: Para a vacinação em domicílio será necessário duas equipes por distrito sanitário, onde a vacinação será realizada em parceria com o SAD.

Materiais e Insumos de Vacinação – 75 pontos de vacinação

Material/ Insumos	Quantidade	Distribuição
Caixa de Poliuretano – Drive Thru	10	Rede de Frio
Caixa de Isopor 21 Litros	75	Rede de Frio
Caixa de Isopor 8 Litros	225	Rede de Frio
Gelox 750 ml (grande)	750	Rede de Frio
Gelox 400 ml (pequeno)	1.500	Rede de Frio
Termômetro Cabo Extensor	160	Rede de Frio
Algodão 500g (unidade)	400	GEMAF
Mascara Cirúrgica (caixa 50 unidades)	450	GEMAF
Touca (unidade)	22.500	GEMAF
Luva P	10	GEMAF
Luva M	10	GEMAF
Álcool à 70 líquido (5 litros)	450	GEMAF
Álcool à 70 em gel (500ml)	1.125	GEMAF
Descartex 13 litros (unidade)	4.500	GEMAF
Pinceta 250 ml (unidade)	150	
Pinceta 500 ml (unidade)	75	
Seringa com agulha 25 x 6 (1ml ou 3ml)		Seção Estadual
Rolo de Saco Picotado Plástico Pequeno – 500 unid.	30	Almoxarifado SMS
Rolo de Saco Picotado Plástico Médio – 500 unid.	40	Almoxarifado SMS
Rolo de Saco Picotado Plástico Grande – 500 unid.	30	Almoxarifado SMS
Fita crepe 48mm x 50m (unidade)	60	Almoxarifado SMS
Fita Crepe Fina (Unidade)	30	Almoxarifado SMS
Fita durex larga 45mm x 45m (unidade)	60	Almoxarifado SMS
Resma de papel A4 (500 folhas)	200	Almoxarifado SMS
Caneta Azul	150	Almoxarifado SMS
Lápis Piloto	20	Almoxarifado SMS
Lápis	150	Almoxarifado SMS

Borracha	150	Almoxarifado SMS
Apontador	75	Almoxarifado SMS
Cartão de Vacina		Xerox
Pasta de Elástico	150	Almoxarifado SMS
Saco Plástico de Lixo 200 litros – 100 unidades	30	Almoxarifado SMS
Papel Toalha (Pacote)	20	Almoxarifado SMS
Papel Higiênico (Pacote com 4 unidades)	25	Almoxarifado SMS
Copo Descartável (Pacote 180 ml com 100 unidades)	30	Almoxarifado SMS

* Esse material é calculado baseado no número de postos de vacinação e população alvo da campanha de influenza, que será praticamente o mesmo grupo a ser vacinado.

Material de apoio para o Drive Thru (5 pontos)

Material	Quantidade
Tenda Grande	15
Mesa	25
Cadeira	100
Cesto de Lixo	10

Material Gráfico – 75 pontos de vacinação

Material	Quantidade
Banner (Aqui tem posto de vacinação)	75
Faixa Grande (Vacinação Drive Thru)	05
Colete Vacinação ou Camisas	1.000
Cartão de Vacina	A depender da população alvo a ser vacinada

A seção de imunização abriu durante dois anos consecutivos processo para aquisição de cartão de vacinas, mas o objeto em questão foi fracassado. Avaliar a possibilidade de reproduzir cartão de vacinas através da SECOM ou dos processos de material gráfico. Há também a possibilidade da realização da aquisição desses materiais através de compra direta.

Alimentação e Líquidos por dia

Alimento/Líquidos	Quantidade
Almoço (Drive Thru) + (Rede de Frio)	140
Refrigerante (Drive Thru) + (Rede de Frio)	70
Suco (Drive Thru) + (Rede de Frio)	70
Lanche (Drive Thru) + (Rede de Frio)	100
Água Mineral 350ml (Ginásios e Drive Thru)	1.000

A Secretária Municipal de Saúde

Recursos Financeiros

A combinar.

Recursos para Pagamentos e Portarias

A combinar.

Treinamento dos Profissionais

O treinamento dos profissionais deverá ser realizado com antecedência, para que todas as informações técnicas sejam repassadas aos profissionais, garantindo dessa forma uma vacinação com

eficiência e qualidade. Esse treinamento será realizado pelas referências de imunização distrital e municipal.

Segurança dos Locais de Vacinação e Rede de Frio

Para a segurança do local será necessário parceria com o exército (Forças Armadas) e polícia militar para fazer a segurança nos locais de vacinação (Ginásios e Drive Thru), armazenamento e distribuição (Rede de Frio).

Transporte Logística

Serão necessários motoristas extras para as ações de vacinação, conforme configuração a seguir:

Ação	Quantidade de Motoristas e Carros
Vacinação nos Hospitais	5
Vacinação nos Ginásios	22
Vacinação Drive Thru	3
Vacinação em domicílio	10
Total	40

Para a vacinação que irá ocorrer na rede hospitalar o motorista responsável pela entrega da vacina e insumos de vacinação deverá pegar o material na rede de frio as 8:00h para que esteja no hospital as 9:00h, deverá recolher as 15:00 e posteriormente deixar o kit de vacinação para o turno da noite as 18:00 e recolher as 22:00h.

A vacinação em domicílio será conforme agendamento prévio com os locais de referência.

Os motoristas que irão ficar na responsabilidade de ginásios e drive thru, deverão se adequar aos horários estipulados para levar a vacina antes de começar a ação e recolher após o término.

Encerramento da Campanha

Nessa estratégia de vacinação e face a diversidade de vacinas a serem utilizadas, de variados grupos selecionados da população para a vacinação, e necessário realizar o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificar o alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no País e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções.

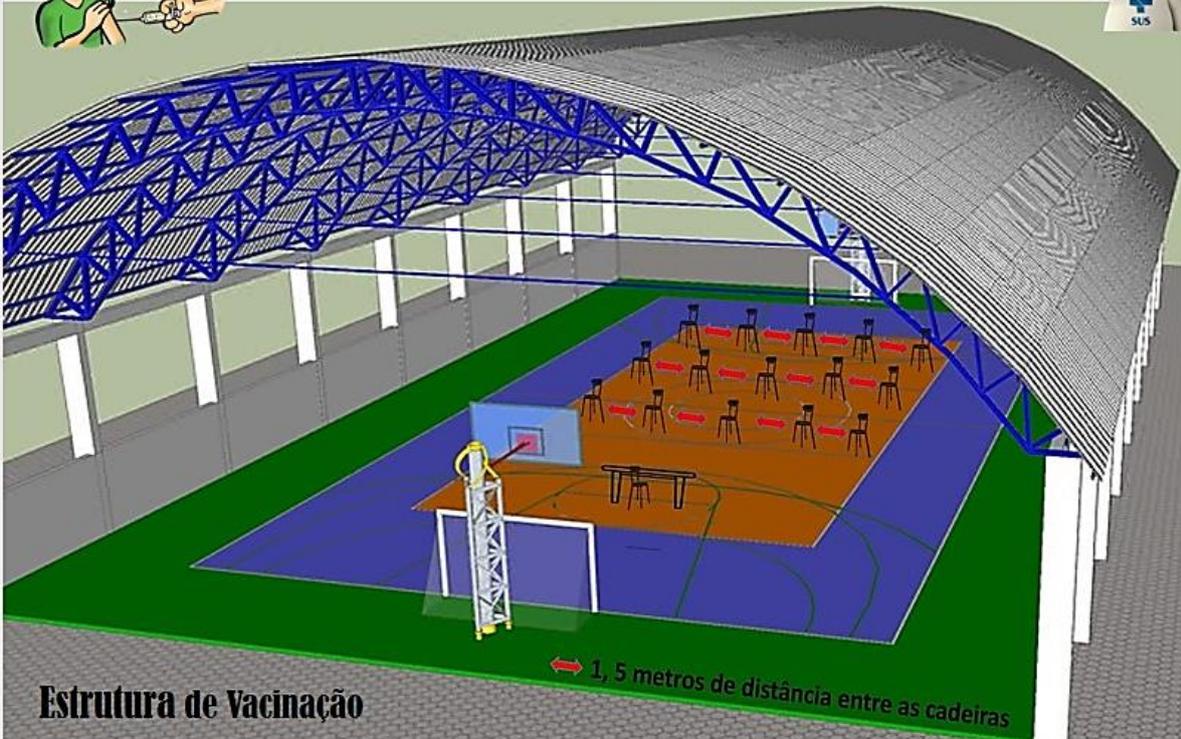
No decorrer da campanha o monitoramento será constante, com relatórios situacionais periódicos por meio dos instrumentos de informações disponibilizados pelo MS. E após a campanha será realizada a avaliação pós – introdução (estudos posmarketing). Este trabalho trará subsídios para avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas nas diferentes esferas de gestão.

baseado no número de postos de vacinação e população.

Anexos

Modelo de organização dos Ginásios

Campanha de Vacinação Contra a Covid-19



Estrutura de Vacinação

1,5 metros de distância entre as cadeiras

Procure o ginásio com ponto de vacinação mais próximo de você!
Após a vacinação retorne a sua residência!



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
SECRETARIA DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

Vacinação Drive Thru

DRIVE THRU



PASSOU, VACINOU! NÃO PRECISA DESCER DO VEÍCULO.

Cartão de Vacina

		Cartão de Vacina Covid-19					
Nome Completo							
<input type="text"/>							
Data de Nascimento				Cartão SUS			
<input type="text"/>							
1ª Dose	Covid-19			2ª Dose	Covid-19		
	Data:				Data:		
	Lote:				Lote:		
	Lab.:				Lab.:		
Ass.:			Ass.:				

ATENÇÃO!

Para estar protegido contra a Covid-19 será necessário tomar duas doses da vacina. Fique atento aos dias de vacinação e procure o local que disponibiliza a vacina mais próximo de você.

Por favor, guarde este cartão de registro, ele inclui informações sobre as vacinas que você recebeu.

Após a vacinação se apresentar algum sintoma, procure um serviço de saúde e busque orientações de um profissional de saúde.

A vacinação é o método mais seguro para evitar doenças que podem ser prevenidas através da vacinação, compartilhe essa informação e ajude a combater as fake news.

Planilha de Registro do Vacinado



Registro do Vacinado



CNS do Profissional Responsável			CBO			CNES			INE			DATA		
<input type="text"/>			<input type="text"/>			<input type="text"/>			<input type="text"/>			<input type="text"/>		
Nome:						CNS/ CPF:			Data de Nascimento:					
<input type="text"/>						<input type="text"/>			<input type="text"/>					
Nome da Mãe:						Sexo:								
<input type="text"/>						<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino								
Grupos Prioritários:						Esquema Vacinal			Vacina:					
<input type="checkbox"/> Trabalhador de Saúde		<input type="checkbox"/> Trabalhador da Educação		<input type="checkbox"/> Forças de Segurança e Salvamento		1ª <input type="text"/> Lote: <input type="text"/> Lab.: <input type="text"/>			2ª <input type="text"/> Lote: <input type="text"/> Lab.: <input type="text"/>					
<input type="checkbox"/> Idoso		<input type="checkbox"/> Pessoa com deficiência		<input type="checkbox"/> Funcionários do Sistema Prisional										
<input type="checkbox"/> Comorbidades?		<input type="checkbox"/> População Indígena		<input type="checkbox"/> População Privada de Liberdade										
		<input type="checkbox"/> Transportador Rodoviário de Carga		<input type="checkbox"/> Profissional de Transporte Coletivo										

Planilha Consolidado de Doses (Será uma planilha de marcar x, onde será consolidado o número de doses de acordo com a faixa etária e grupo alvo que foi vacinado)

Fernando Silvio de Souza Virgolino
 Chefe da Seção de Imunização
 Matrícula: 67.472-7